EPC7: Redes com função de base radial

Guilherme Rocha Gonçalves¹, Rodolfo Coelho Dalapicola¹

Universidade de São Paulo São Carlos, Brasil

1 Introdução

1.1 Contextualização

Sétima atividade do estudo sobre Redes Neurais Artificiais desenvolvida durante o curso da disciplina SEL5712 Redes Neurais Artificiais, oferecida no primeiro semestre do ano de 2019 para os alunos do programa de mestrado em Engenharia Elétrica e oferecido pelo Professor Dr. Ivan Nunes da Silva.

1.2 Objetivo

Esta atividade têm como objetivo a criação de uma rede neural Perceptron Multicamada para solução de um problema deprevisão de funções, porém, a primeira camada da rede contém uma função de base radial. O trabalho desenvolverá toda a etapa de treinamento backpropagation e também do treinamento usando o k-means, além de usar a rede para calcular a saída de um subconjunto de teste.

2 Materiais e Métodos

2.1 Problema

Neste exercício proposto, é preciso determinar se determinada substância é ou não radioativa através de duas variáveis de entrada. A topologia usada será uma rede com dois neurônios na primeira camada e um na saída. Será usada uma função de base radial na primeira camada.

2.2 Bases de treino e de teste

O treinamento da rede neural tem dois estágios: o primeiro, que envolve o treinamento dos neurônios da camada intermediária e um segundo, onde ocorre o ajuste de pesos da camada de saída.

Na primeira etapa ocorre um treinamento auto organizado (não supervisionado) usando o k-means. Nessa etapa são calculadas as distâncias entre as amostras e os neurônios da primeira camada. A cada iteração do k-means, as coordenadas dos neurônios se aproximam cada vez mais do subconjunto de dados (cluster) com mais amostras próximas. A variância da vizinhança do neurônio entra na equação radial, assim como sua "posição" (em duas dimensões pode-se falar em coordenadas, mas nada impede que se existam n dimensões).

A segunda etapa cuida do ajuste dos pesos da segunda camada, usando a Regra Delta Generalizada, comuns aos PMCs.

A função de ativação da entrada é uma gaussiana definida conforme o material da disciplina (slides RNA da aula 8) e função de saída é a função logística.

As bases de treino e de teste foram fornecidas pelo EPC7 e consiste de 40 dados de treinamento e 10 dados de teste.

2.3 Linguagem

Os códigos deste trabalho foram feitos usando python. Nenhuma biblioteca de Redes Neurais foram usadas, apenas bibliotecas para manipulação de matrizes e visualização de gráficos. O código está no Apêndice e também pode ser acessado através do link https://github.com/grgoncal/SEL5712—Redes-Neurais-Artificiais.

3 Resultados e discussão

3.1 K-means

Foi feito o treinamento da primeira camada por meio do algoritmo de clusterização k-means e a Tabela 1 abaixo mostra as coordenadas e a variância dos clusters encontrados.

Cluster	Centro	Variância		
1	0.52479, 0.75013	0.1012617		
2	0.45313, 0.2109	0.097376		

Tabela 1: Treinamento da primeira camada

Em seguida, foi realizado o treinamento da camada de saída usando o *backpropagation* com uma taxa de aprendizagem de 0.01 e uma precisão de 0.0000001. O resultado do treinamento retornou os pesos da camada de saída conforme a Tabela 2.

Peso	Valor
w1,0	-0.92978
w1,1	1.7984
$\overline{w1,2}$	0.38978

Tabela 2: Pesos camada de saída

3.2 Casos de teste

A rede treinada calculou a saída para 10 casos de testes. A saída desses casos pode ser vista na Tabela 3.

A rede teve uma taxa de acerto de 90% e levou 463 épocas para convergir.

Para elevar a taxa de acerto desta RBF deveria-se ter mais amostras de teste para a rede. Outra estratégia é usar outras funções radiais que podem representar melhor o conjunto de dados.

Amostra	x1	x2	d	у	y(pos)
1	0.8705	0.9329	-1	-1	-0.776
2	0.0388	0.2703	1	1	0.248
3		0.4458		-1	-0.099
4	0.7075	0.1502	1	1	0.742
5	 	0.8663		-1	-0.679
6	0.6115	0.9365	-1	-1	-1.039
7	0.3534	0.3646	1	1	0.7378
8		0.2766	1	1	0.9776
9	0.6129	0.4518	-1	1	0.2046
10	0.9948	0.4962	-1	-1	-0.3544

Tabela 3: Resultados da rede

4 Conclusão

As redes neurais com funções de base radial são muito versáteis e reduzem muito a quantidade de neurônios necessária para classificar ou realizar determinada tarefa. Neste EPC, um problema pode ser resolvido com apenas dois neurônios de entrada e um de saída. O fato de requerer menos neurônios reduz a complexidade e o custo de processamento.

Foi possível com uma topologia simples uma taxa de acerto de 90% com uma base de teste de apenas 40 amostras.

O método de aprendizagem não supervisionado do k-means para a primeira camada funcionou bem e conseguiu separar as amostras em clusters bem organizados. Em relação a camada de saída, foi usado o backpropagation, que novamente foi capaz de suprir as necessidades da rede.

5 Apêndice

5.1 Código fonte

O código fonte dos algoritmos desenvolvidos está disponível no repositório público https://github.com/grgoncal/SEL5712-Redes-Neurais-Artificiais para livre acesso.

23 24

25 26

2.8

29 30

31

32

33

35

36 37

38

39

40 41

42

43

44

46

48

49

50 51

52

53

55

56 57

62

64

65 66

67

68

69

```
last\_groups = [[2], [0]]
22
     groups = [[],[]]
     while(last_groups != groups):
         last\_groups = groups
         euclidian_distance = pd.DataFrame(np.zeros((len(train),
     number_neurons_1st_layer)))
         groups = [[],[]]
         for i in range(len(train)):
            for j in range(number_neurons_1st_layer):
                euclidian_distance.iloc[i,j] = math.sqrt(math.pow(train.iloc[i
     ,0] - w1.iloc[j,0], 2) + math.pow(train.iloc[i,1] - w1.iloc[j,1], 2))
            groups [euclidian_distance.iloc[i,:].idxmin()].append(i)
         w1 = pd.DataFrame(np.zeros((2,2)))
         for i in groups [0]:
            for j in range(number_neurons_1st_layer):
                w1.iloc[0,j] += (train.iloc[i,j])/len(groups[0])
         for i in groups [1]:
            for j in range(number_neurons_1st_layer):
                w1.iloc[1,j] += (train.iloc[i,j])/len(groups[1])
     variance = [0,0]
     for i in groups [0]:
         variance[0] += math.pow(train.iloc[i,0] - w1.iloc[0,0], 2) + math.pow(
     train.iloc[i,1] - w1.iloc[0,1], 2)
     variance[0] = variance[0]/len(groups[0])
     for i in groups [1]:
         variance[1] += math.pow(train.iloc[i,0] - w1.iloc[1,0], 2) + math.pow(
     train.iloc[i,1] - w1.iloc[1,1], 2)
     variance [1] = variance [1] / len (groups [1])
     return w1, variance
def outputLayer(train, w1, w2, variance):
63
     d = train.iloc[:,2]
     x = train.iloc[:,:-1]
     z = pd.DataFrame(np.zeros((len(train),3)))
     for i in range(len(z)):
         z.iloc[i,2] = 1
     for i in range(len(train)):
         for j in range(number_neurons_1st_layer):
```

```
z.iloc[i,j] = math.exp(-(math.pow(x.iloc[i,0] - w1.iloc[j,0], 2) +
73
    math.pow(x.iloc[i,1] - w1.iloc[j,1], 2))/(2*variance[j]))
74
    epoch = 0
    Eqm = 0
    lEqm = 1
77
    while (abs (Eqm - lEqm) > error_tolerance and epoch < 1000):
78
       lEqm = Eqm
79
80
       # SECOND LAYER WEIGHTS
81
       for i in range(len(train)):
82
         y = (z.iloc[i,:] * w2.iloc[:,0]).sum()
83
         for j in range(number_neurons_1st_layer + 1):
            gradient = (d.iloc[i] - y) * dlogistic(z.iloc[i,j])
            w2.iloc[j,0] += learning_rate * gradient * z.iloc[i,j]
88
       # QUADRATIC ERROR
89
       Eqm = 0
90
       for i in range(len(train)):
91
         y = (z.iloc[i,:] * w2.iloc[:,0]).sum()
92
         Eqm += math.pow(d.iloc[i] - y ,2)/2
93
       Eqm = Eqm/len(train)
94
       print epoch
95
       print "[QUADRATIC ERROR] " + str(abs(Eqm - lEqm))
96
97
       epoch += 1
    return w2
100
104
 def logistic(x):
    return 1 / (1 + \text{math.exp}(-x))
107
108
112
  def dlogistic(x):
113
114
    return logistic(x) * (1 - logistic(x))
119
 def runTest(train, w1, w2, variance):
120
    x = train.iloc[:,:-1]
122
    z = pd.DataFrame(np.zeros((len(train),3)))
    for i in range(len(z)):
124
       z.iloc[i,2] = 1
    for i in range(len(train)):
```

```
for j in range(number_neurons_1st_layer):
128
            z.iloc[i,j] = math.exp(-(math.pow(x.iloc[i,0] - w1.iloc[j,0], 2) +
     math.pow(x.iloc[i,1] - w1.iloc[j,1], 2))/(2*variance[j]))
130
     for i in range(len(train)):
        y = (z.iloc[i,:] * w2.iloc[:,0]).sum()
        if y > 0:
            print "1" + str(y)
        else:
135
           print "-1" + str(y)
136
# TRAIN DATASET -
  train = pd.read_csv('./train.csv', header = None)
143
  test = pd.read_csv('./test.csv', header = None)
144
145
w1 = pd.DataFrame(train.iloc[:number_neurons_1st_layer,:-1])
  w2 = pd.DataFrame(np.random.rand(number_neurons_1st_layer + 1,
     number_neurons_2nd_layer))
# CALCULATE CLUSTERS
w1, variance = kMeans(train, w1)
w2, outputLayer(train, w1, w2, variance)
  runTest(test, w1, w2, variance)
  print "[COORDINATES W1] " + str(w1)
  print "[W2] " + str (w2)
print "[VARIANCE] " + str(variance)
```

Listing 1.1: Python code